

Rotas de turismo industrial: Criação de valor através do património industrial

Industrial tourism routes: Value creation through industrial heritage

TÂNIA MARINA FERREIRA GUERRA * [tania.guerra@ua.pt]

Palavras-chave | Património industrial, turismo industrial, rotas turísticas, criação de valor

Objetivos | O objetivo proposto do presente trabalho é o de fazer uma análise teórico-conceitual com base em literatura publicada para investigar as potencialidades dos elementos patrimoniais industriais e a forma como estes podem criar ou cocriar valor para um destino turístico através da integração do património nas rotas de turismo industrial.

O estudo insere-se no âmbito do turismo cultural e está focado no turismo e património industriais pelo que ir-se-á tentar compreender como o património industrial potencia a criação de valor ao mesmo tempo que melhora a imagem e o reconhecimento cultural de um destino industrializado.

Sabe-se que a evolução do mercado turístico prima por procurar alternativas ao tradicional produto turístico, tentando responder às necessidades de um mercado com uma procura cada vez mais exigente, segmentada e com constantes alterações, para, desta forma, ser capaz de apresentar uma oferta cultural mais competitiva, seja através de novas experiências, seja pela diversificação de um elemento principal ou complementar (Bonet, 2003). No seguimento desta reflexão optou-se por estudar as rotas de turismo industrial e a forma como a integração dos elementos do património industrial podem contribuir para uma rota competitiva e completar ao produto turístico tradicional. Deste modo, o presente artigo pretende analisar a investigação que tem sido publicada sobre a temática do turismo industrial e do património industrial na tentativa de perceber de que forma o património industrial associado às rotas de turismo industrial pode criar valor para um destino.

A primeira parte do presente trabalho procura definir conceitos teóricos de património e turismo industriais bem como fazer uma abordagem teórica acerca da sua reutilização. A segunda parte é baseada em revisão da literatura das rotas e do património cultural e industrial como recurso para criação das mesmas e, por último, relaciona-se as abordagens teóricas anteriores na tentativa de perceber se o património industrial poderá criar ou cocriar valor para um destino industrializado através da integração de elementos patrimoniais em contexto de rotas turísticas.

Metodologia | A metodologia utilizada tem por base uma revisão da literatura, pelo que, e de modo a alcançar o objetivo proposto, foi levada a cabo uma pesquisa bibliográfica de artigos publicados

* **Doutoranda do Programa Doutoral em Turismo** na Universidade de Aveiro. **Docente** na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria.

desde 1990 até à atualidade sobre a temática em análise. Esta pesquisa decorreu durante os meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2016 e foi, essencialmente, assente em bases de dados académicas e científicas como a *Scopus* e a *ISI* (SciVerse SCOPUS e *ISI Web of science* são duas da mais abrangente base de dados, onde se pode encontrar resumos e citações académicas de literatura científica revista por pares e permite a identificação de textos científicos com base em palavras-chave (<http://www.elsevier.com/online-tools/scopus>).

Numa primeira fase, foram reconhecidos os conceitos a estudar e tentou utilizar-se a combinação de todas as palavras-chave, no entanto esta não devolveu resultados, pelo que, fez-se uma busca com a combinação das palavras-chave “industrial heritage” e “industrial tourism”, através dos campos ‘abstract, keywords and title’, e a incidir apenas na área ‘Social Sciences & Humanities’. As revistas científicas que devolveram maior número de resultados foram as seguintes: *Annals of Tourism Research*, *Journal Of Heritage Tourism*, *Tourism Management*, *Documents D. Análisi Geográfica*, *Geographica Pannonica*. Outras revistas diversas devolveram resultados com menor expressão.

Posteriormente foram definidas mais palavras de pesquisa, no esforço de relacionar conceitos, também alvo de análise, ao utilizar as palavras-chave “heritage”, “value creation”, “touristic routes” e, por fim, combinou-se a pesquisa das palavras-chave “industrial tourism” e “routes”.

Fez-se uma revisão cuidada dos artigos encontrados e selecionaram-se os que apresentaram estudos de maior relevância para o artigo em questão.

Principais resultados e contributos | O turismo é uma indústria dinâmica que apresenta infinitas potencialidades pelo que o produto turístico é considerado como multidimensional. Posto isto, a cultura e o turismo estão intimamente ligados e apoiam-se em atividades mútuas na medida em que quem viaja para um destino procura também conhecer a cultura. Tal como Costa (2005) nos refere, segundo uma perspetiva de mercado, prova-se que o sucesso empresarial do turismo está fortemente dependente da forma como a vertente cultural e patrimonial é considerada. Partindo deste pressuposto, o produto património, e os seus elementos, constitui-se como um fator potenciador de visitas a uma região. Este é um elemento do turismo cultural que, a par com o desenvolvimento do conceito de turismo industrial, tem vindo, nos últimos anos, a contribuir para que uma região apresente um produto diferenciador o que justifica estudos literários e de investigação, seja com o intuito de melhorar o conhecimento académico seja para sensibilizar, quer a comunidade, quer os diversos *stakeholders*, públicos ou privados, que poderão potenciar a competitividade de um destino ao criar valor.

Desta forma com a revisão bibliográfica percebe-se que o património industrial pode criar ou cocriar valor para cativar visitantes ao mesmo tempo que desenvolve e fortifica a imagem turística de uma região. Esta cocriação poderá fazer-se através de aproveitamento de outros traços industriais, nomeadamente o que ainda estão no ativo, ou através de elementos patrimoniais inutilizados.

De acordo com Richards (2014), verifica-se uma alteração de visitas a atrações estáticas, como monumentos ou museus, para experiências mais interativas e intangíveis e do desenvolvimento criativo da narrativa, ou seja, a cocriação desempenha um papel fundamental na interação do visitante. Poder-se-á, então, afirmar que os programas e rotas de turismo culturais, patrimoniais e de produtos industriais, como edifícios, fábricas e máquinas com valor histórico e cultural, consagram-se como uma novo e emergente nicho e devem cocriar valor assente na autenticidade de uma região. Além disso, e segundo Otgaar (2012), as indústrias poderão ter interesse especial em abrir as portas a visitantes pois isso trará benefícios não só às empresas mas também à região onde estão localizadas, pelo que a integração em

rotas em complementaridade com o património industrial trará um produto forte e distintivo ajudando a fortalecer a identidade de uma região ao mesmo tempo que traz benefícios económicos para a comunidade local e preserva a cultura industrial.

Outro ponto importante a considerar é que o turismo criativo nas rotas de turismo industrial será uma forma de envolver os turistas na cultura de um destino turístico ao utilizar de forma criativa os recursos existentes, será também facilitador de um meio capaz de reforçar a identidade e a diferença de uma região e este pode ainda ser utilizado como uma fonte para recriar e reviver lugares (Ngamsirijit, 2014) assim sendo, o património industrial deve estar dotado de elementos criativos onde os visitantes, os *stakeholders* e a comunidade local interagem e criam, em conjunto, a experiência turística. Richards (2013) refere que as redes são cada vez mais necessárias para a criação de produtos e experiências e apresenta alguns recursos fundamentais entre eles a crescente importância da narrativa associada a histórias de um povo, o crescimento de novas formas de cultura e a procura, cada vez mais, pela autenticidade.

Limitações | A principal limitação prende-se com o facto do presente estudo estar numa fase embrionária e ser apenas apresentado contribuído conceptual. Este considera-se como um ponto de partida para um estudo mais aprofundado e empírico uma vez que o mesmo prosseguirá para uma segunda fase onde será feito um estudo de caso com vista à produção de conhecimento através da recolha e análise de dados. Outra limitação é decorrente da contribuição escassa de investigação que relacione as temáticas.

Conclusões | Embora existam já alguns estudos acerca do turismo industrial e do património industrial não se encontrou, nas pesquisas efetuadas, estudos que provem uma relação direta entre os elementos patrimoniais e a criação de valor para um destino turístico ou mesmo entre a dinamização das rotas de turismo industrial pelo património para criar valor para o destino ou região.

Com base na revisão elaborada pode afirmar-se que o turismo industrial é um bom exemplo de um atração diferenciadora e complementar a outros produtos. Este, assente na reutilização industrial, tornar-se-á uma proposta sustentável para os edifícios industriais vazios, destruídos, e para as próprias zonas envolventes e paisagens na qual o património industrial tem um papel fundamental.

Conclui-se, também, com base no exposto anteriormente e ao analisar a literatura existente, que os elementos patrimoniais industriais são passíveis, de facto, de criar valor para um destino através da integração em rotas de turismo industrial sendo que na atualidade aparentam uma exploração e organização incompletas. Muito embora seja claro que o turismo industrial pode ajudar a promover e estabelecer uma nova imagem de cidades industrializadas Hospers (2002) adverte que o resultado e a importância do turismo industrial depende principalmente da singularidade da atração na medida em que os objetos mais exclusivos podem atrair muitos visitantes, gerando receita e melhorando a competitividade local. De referir ainda que o envolvimento da comunidade local nos processos industriais com narrativas de património cultural pode cocriar valor oferecendo a oportunidade aos visitantes de explorarem e se familiarizarem com as histórias industriais e os próprios processos de produção é fundamental.

References |

- Bonet, L., (2003). Turismo cultural: Una reflexión desde la ciencia económica. *Portal Iberoamericano de Gestión Cultural* [www.gestioncultural.org] (Accessed 18 November 2016)
- Costa, C. (2005). Turismo e cultura: Avaliação das teorias e práticas culturais do sector do turismo (1990-2000). *Análise*

Social, 11(175), 279-295.

Hospers, G. J. (2002). Industrial heritage tourism and regional restructuring in the European Union. *European Planning Studies*, 10(3), 397-404.

Ngamsirijit, W. (2014) Value creation in creative tourism: Co-creation through data mining. *International Journal of Intelligent Enterprise*, 2(2/3),255-276.

Otgaard, A. (2012). Towards a common agenda for the development of industrial tourism. *Tourism Management Perspectives*, 4, pp. 86-91.

Richard, G. (2013) Creative tourism: Development, trends, and opportunities [online] http://www.academia.edu/4940996/Creative_tourism_lecture (accessed 25 November 2016).

Richards, G. (2014). Tourism trends: The convergence of culture and tourism. [online] Available at: https://www.academia.edu/9491857/Tourism_trends_The_convergence_of_culture_and_tourim [Accessed 2 March 2015].